**DISCURSOS DA 8ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA, DA 6ª LEGISLATURA. 27.05.2013. 19:00hs.**

**PEQUENO EXPEDIENTE:** Os Vereadores inscritos suspenderam o uso da palavra. **GRANDE EXPEDIENTE:** onde o Vereador **LUCIMAR ANTONIO VOLPI,** após saudações disse: Uso essa tribuna pra fala de um assunto que alguns meses, o senhor Dirceu Granela, que é proprietário da empresa Granela Turismo, me pediu pra que eu solicitasse junto a essa Casa para que fosse feito algumas melhorias nas estradas principalmente no que diz respeito nas estradas da área indígena. Todos nós somos sabedores que esta empresa, ela circula no interior do nosso Município, principalmente dentro da área indígena recolhendo funcionários que vão trabalhar em Chapecó. E a estrada, segundo ele, não tive oportunidade de acompanhar, está em péssimas condições, e eu avia esquecido de fazer este pedido, hoje ele esteve no meu local de trabalho e ele me pediu. Escuta Vereador e a situação das estradas do Engenho Velho? Não, pode deixar que hoje a noite nós vamos ter sessão e eu vou pedir para que seja tomadas providências nesse sentido. Dr. Cesar, não precisa fazer ofício encaminhando pro Prefeito por que o Prefeito está aqui. E por isso eu peço verbalmente e pessoalmente que esse pedido seja atendido, por que nós sabemos que no nosso Município não tem emprego. Então as pessoas tem que se deslocar para outros Municípios, inclusive para outros Estados como ocorre nesse sentido onde as pessoas tem que se dirigir até Chapecó para trabalhar, para ganhar o seu dinheiro para poder sustentar as suas famílias. Então, eu venho nessa tribuna pedir que sejam tomadas providências nesse sentido. Também uso essa tribuna pra falar de algo importante que aconteceu no nosso Município neste último domingo, que foi a festa na Linha Martinelli, festa esta em honra a nossa Senhora do Caravagio que caiu no dia de Nossa Senhora do Caravagio. E olha, eu já fazem vinte anos que estou morando aqui no Engenho Velho, e vinte anos eu trabalho na condição de Ministro naquela Comunidade. E olha, foi a maior festa, sem sombra de dúvidas, eu tenho fotos, eu tenho filmagem, foi a maior festa dos últimos anos da história da Linha Martinelli. Está aqui o Vereador Tabaldi que é membro daquela Comunidade, que trabalhou antes da festa, no dia da festa e é prova disso. E quando se faz um trabalho voluntário, quando se faz um trabalho gratuito, muitas pessoas pensam que é um trabalho cansativo, que é um trabalho diferenciado daquele trabalho quando você é remunerado como Vereador, Prefeito, Secretário ou qualquer outra profissão que você tem. Mas muito pelo contrário, trabalho voluntário, trabalho gratuito ele dá um prazer muito grande, que você vê uma comunidade se organizando, uma comunidade crescendo, uma comunidade se unindo cada vez mais em torno de um objetivo, que é realizar uma grande romaria, como nós realizamos nesse último domingo. Receber pessoas de vários e vários Municípios aqui da nossa região, municípios aqui da nossa região, e eu conversei com algumas pessoas, uma família de Quatro Irmãos, lá perto de Erechim, onde o Pai e o filho vieram a pé até Ronda Alta, e um dos filhos deste senhor foi buscar em Ronda Alta, porque eles não iriam chegar em tempo para a Missa, e a Missa é o momento mais importante da festa que nós realizamos neste domingo. Portanto, eu venho aqui nessa tribuna agradecer a todas as pessoas que trabalharam, se dedicaram, que não mediram esforços para que esta festa fosse um grande sucesso, e por outro lado, agradecer a todas as comunidades que participaram, todas as comunidades do município estavam com o seu grupo lá na nossa festa. Mais de 30 comunidades de todos os municípios da grande região estavam presentes lá. Quero agradecer aqui nesta tribuna ao grupo de cavalarianos de Constantina, “Pé no Estribo”, e que o Dr. Cesar também estava lá presente, juntamente com este grupo, ajudando a organizar. E eu lembrei lá neste domingo, Dr. Cesar, eu não sei se o senhor estava lá na hora em que os cavalarianos chegaram em frente ao Capitel, que antigamente a festa de Nossa Senhora do Caravágio, vários e vários animais, cavalos se encontravam amarrado lá, porque as pessoas iam na festa de cavalo. Então, é importante a presença deste grupo para que as pessoas mais antigas chegaram para mim e me contaram a história. Então, vejam como é importante esse grupo que está crescendo cada vez mais, e além do mais ele está sendo importante para a juventude que está se acostumando com este tradicionalismo gaúcho, e também produzindo a fé no meio deste grupo. Então, estão todos de parabéns, e eu venho aqui nesta tribuna mais uma vez para agradecer a todas as pessoas que participaram desta grande festa, a maior dos últimos anos. **EXPLICAÇÕES PESSOAS,** o Vereador **VALCIR LUDKE** após saudações disse: Bom, eu queria fazer um comentário em relação a uma indicação que eu tinha feito pra enterrar uns canos de água na nossa Cidade. Eu acho que chegamos ao fim, é o cumulo dizer que tem que fazer uma indicação pra enterrar cano que está descoberto dentro da nossa Cidade. Será que o Secretário dos Serviços Urbanos, que já foi Vice-Prefeito oito anos não vê isso? Tem que fazer um pedido, perder tempo. Isso que foi um pedido de um morador da rua, o Ari Lamonato pediu, Vereador, vai lá e faz o pedido pra enterrar os canos de água, que é muitos e muitos anos que está desenterrado este cano. Tem essa rua, tem a rua de cima do Ari, cano que já deve ter umas trinta emendas em dez metros. Então, eu acho assim que o que está faltando é visão. Os pedidos de informação ou é pra obras ou urbano. Nenhum vereador fez um pedido para a Secretaria da Agricultura, Gallina, porque tu tens feito, na medida do possível, o pessoal tem te pedido e na medida do possível tu tens feito. Você viu que não recebeu nenhum pedido. Porque que o Secretário de Obras, Secretário de Serviços Urbanos não enxergam um pouco? Está na hora de resolver alguns problemas trabalhando. Tem um buraco em frente a Prefeitura, pra cima um pouquinho, em frente da Cresol, que aquilo ali já está ficando vergonhoso. Custa o secretário de Obras pegar quatro, cinco funcionários, vir ali e arrancar aquelas pedras, botar uma terra, botar um pó de brita, colocar o calçamento de nove. Acho que todos vocês passam, vê que aquilo ali já está grande demais. Um certo dias desses, nove horas da manhã eu cheguei até ao galpão, né Gallina, tu estava lá também. Quantos funcionários tinham lá parado sem fazer nada? Um dia próprio para fazer isso. Aí aonde é que estava o Secretário de Obras? Não estava. Secretário de Serviços Urbanos? Não estava. E o pessoal parado ali. Se cada dia nós trancássemos um buraco desses maiores que tem nas ruas, em um ano estava resolvido o problema. Eu acho que fica até chato fazer esses pedidos, fiz esses pedidos para que enterrasse esses canos, porque quebra dá vazamento. Isso aí também acho que o Prefeito tem que tomar uma providência em chamar esses secretários, ou se eles não tiver capacidade, substituir, porque não? Uma outra coisa, o nosso Presidente Frâncio, na última sessão usou a tribuna e usou uma palavra assim que o Vereador Claudio teria errado ou se equivocado na votação. Vereador França, isso para mim, eu acho que deu a entender que nós teríamos errado em votar contra o projeto, né Presidente. Mas eu digo assim para vocês: vamos ver quem estava certo ou quem estava errado, vamos esperar. Nós temos aí começando, temos aí para ajudar no que for possível, e vamos ver no que vai dar, vamos esperar, vamos ver quem estava errado e quem estava certo. O Vereador **DOMINGOS FLORIANO**, após cumprimento disse: Estou usando essa tribuna aqui, por que eu precisava falar hoje, mas nós estamos aqui pra ouvir os colegas Vereadores, senhor Presidente. Eu estou sendo criticado, eu quero começar a falar dos funcionários que são do meu sangue que trabalham aqui na Secretaria de Assuntos Indígenas, os pedidos que estou fazendo ninguém quer fazer pra mim. Eu queria ver hoje que o senhor Prefeito está aqui, eu queria aproveitar, mas ele deu uma saída, mas amanhã estou indo no Gabinete dele. Eu cobrei quem trabalha ali, não sei quem está trabalhando certo ainda, não sabemos quais pessoas estão trabalhando em qual função. Estou falando dos indígenas que trabalham aqui dentro da Cidade. Nós tivemos uma festa programada para o dia 18 desse mês, na nossa Comunidade, uma festa evangélica ali no clube da Bela Vista, e dia treze, está gravado no meu celular ainda, que eu liguei pro Prefeito e ninguém me atendia, passava pra um e pra outro e ninguém me atendia. Liguei para o baixinho pra resolver um problema pra mim e não resolveu. E sexta-feira comecei a cobrar gente, falei pro meu irmão que faz parte aí também. Onde é que este? Quem trabalha? O que vocês estão fazendo? Eu disse pra ele, pro meu irmão né. Boxa vida, dá um cutucam lá nos homens, você está junto ai trabalhando, é pra trabalhar pro povo, mas vocês estão escolhendo as pessoas ainda. Pra mim terminou a política, e pra vocês nunca termina. O baixinho, se é pra trabalhar que trabalhe, não olhar pra dividir as pessoas. E hoje eu cobrei de novo, nós tivemos reunião lá. Mas ele joga tudo em cima do Prefeito, também hoje. Eu queria uma condução pra levar o pessoal até o Capinzal, pegar da Bela Vista e levar até o Capinzal. Eu não tinha nem oportunidade de sair. E hoje eles declaram que o Prefeito não quis liberar. Olha gente, fiquei muito preocupado, hoje o meu irmão passou pra mim. Também tem que cortar as gramas ali no campo da Bela Vista, do Luzatto, da Polita, não sei pra quem eu vou pedir agora. Mas amanhã estou vindo ali no Gabinete do Prefeito pra ver esse negocio com ele. Por que ele também tem que me passar quem trabalha, pelo menos a gente ficar sabendo quem trabalham naquela função. A gente não está por dentro de nada. Me doeu gente, me doeu, pensei comigo, será que eu nunca vou ter oportunidade de pegar o micro. Pode ser o micro ou um caminhão pra deslocar, só ir lá e voltar, uma hora dá. Mas como é que pros outros tinha, o meu irmão me declarou que o pessoal do Luzatto foi pra Nonoai. Tem que cobrar o Prefeito. O Baixinho cobrou ele, eu não sei se tão jogando eu pra... Eu disse pro meu irmão, eu não sou pobre pra me jogarem, me chutando. Então, por que não decidem de uma vez, se não querem ajudar que digam, por que hoje eu vim ai só que não deu pra achar o homem pra nós conversar, mas isso tem tempo. Estou falando o que está acontecendo lá dentro comigo. O Vereador e Presidente **ANTONIO DE LIMA FRANCIO,** disse: Eu só gostaria de ratificar alguma coisa Luci, a respeito da estrada, e eu até gostaria de saber qual das estradas, por que hoje eu andei dentro da área, Capoeira Grande, subi lá onde mora o Ilírio e essa grande, eu te digo que tem uns buraquinhos, mas está praticamente quase que normal. Mas eu te digo assim, as estradas mais gerais estão bem mais ou menos. Eu não estive ali no Domingos, mas uma hora dessas quero ir dar uma olhada lá, mas se não, no mais está bem mais ou menos, em vista né Lucimar. Eu quero dizer alguma coisa aqui pra vocês a respeito dos pedidos de informação gente, olha vocês foram felizes, o Lucimar foi feliz, teve todos os pedidos de informação aprovados. Só que assim ó, não vai ser mais fácil, assim pelo seguinte, é muito simples, numa folha se resume, pedindo lá na Prefeitura numa folha se resume, e você fica sabendo rapidinho, onde que a gente pegou dois pedidos dos seus, a gente tem dois pedidos em mãos, que não precisaria nem passar aqui. Eu até quero frisar aqui pra vocês, antes de chegar o teu pedido a respeito das horas extras que a gente, eu sempre vinha cobrando no ano passado, vocês sabem disso. Nós temos com quatro meses, só não tinha sido feito a folha de maio quando eu peguei isso aqui, em vista dos outros anos parece que está se agilizando um pouco melhor. Até fim de abril nós tivemos um gasto de horas extra de R$22.800,00, é claro que aqui entra quase seis mil que é dos sobre aviso. O sobre aviso ganha quase seis mil. Então, tirando o sobre aviso dos R$22.800,00 daí baixa né, o sobre aviso judia né, por que é uma coisa que passou aqui e agora... Os quatro meses da R$5.500,00, os quatro meses, da na faixa de mil e meio, teve um mês aqui que deu R$1.700,00, R$2.300,00, R$1.100,00. Do ano passado atrás se fosse nessa época aqui nós já estávamos com 50 ou 60 mil né. Então, está bastante calculada as coisas, parece que está amenizando. E eu acho que tem que amenizar por que esse dinheiro aqui. E claro que quem trabalha tem que receber, aí vai do seu Chefe, por que eu acho que ninguém está ai pra trabalhar de graça, só que talvez com esse dinheiro ou a metade desse dinheiro nós salvaria quase o Hospital, uns par de dia. Então, eu acho que nós temos dois Chefes aí, o Fernando não tem o que fazer, por que lá é complicado. Quando tem que chamar o motorista tem que chamar e não tem acordo. Tem o Gallina também e eu acho que ele entende muito bem disso aí, se dá hora quando é necessário, por que tem horas que não tem acordo, tem que fazer e tem que fazer. Então, a gente concorda plenamente, mas espero que o Executivo amenize um pouco mais com isso aí. Era isso que eu tinha pra colocar, só pra de antemão Luci, é claro que você vai ver bem mais resumido.